



CONHECIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

3

Edson da Silva
(Organizador)



CONHECIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

3

Edson da Silva
(Organizador)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: David Emanuel Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Edson da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C749 Conhecimentos e desenvolvimento de pesquisas nas ciências da saúde 3 / Organizador Edson da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-579-2

DOI 10.22533/at.ed.792201711

1. Saúde. 2. Pesquisa. 3. Conhecimento. I. Silva, Edson da (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Conhecimentos e Desenvolvimento de Pesquisas nas Ciências da Saúde” é uma obra com foco na análise científica e foi desenvolvida por autores de diversos ramos da saúde. A obra foi estruturada com 127 capítulos e organizada em cinco volumes.

Cada e-book foi organizado de modo a permitir que a leitura seja conduzida de forma independente e com destaque no que seja relevante para você que é nosso leitor.

Com 26 capítulos, o volume 3 reúne autores de diferentes instituições que abordam trabalhos de pesquisas, relatos de experiências, ensaios teóricos e revisões da literatura. Neste volume você encontra atualidades em diversas áreas da saúde.

Deste modo, a coleção Conhecimentos e Desenvolvimento de Pesquisas nas Ciências da Saúde apresenta trabalhos científicos baseados nos resultados obtidos por pesquisadores, profissionais e acadêmicos de diversos cursos da área. Espero que as experiências compartilhadas neste volume contribuam para o seu aprimoramento nas temáticas discutidas pelos autores.

Edson da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

PERFIL DA COMERCIALIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS DO PROGRAMA AQUI TEM FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL EM UMA DROGARIA DO BAIRRO SANTA ROSA EM CARUARU-PE

Ligivania Silva

Vagna Mayara Silva de Lima

Tibério César Lima Vasconcelos

DOI 10.22533/at.ed.7922017111

CAPÍTULO 2..... 15

O USO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS E ALTERAÇÕES NO PESO CORPORAL

Laura Fernandes Ferreira

Lucas Tadeu Andrade

Adelaide Maria Ferreira Campos D'Avila

DOI 10.22533/at.ed.7922017112

CAPÍTULO 3..... 26

REALIZAÇÃO DE UMA OFICINA DE SHANTALA NA UNIDADE NEONATAL DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE FORTALEZA COMO FERRAMENTA PARA EMPODERAMENTO DOS PAIS NA AMAMENTAÇÃO

Ana Carolina Nunes de Macêdo

Ana Caroline Sales da Silva

Fernanda Lúcia Oliveira da Silva Barros

Letícia Lima Nogueira

Natália Paz Nunes

Raimunda Rosilene Magalhães Gadelha

William Melo Xavier

DOI 10.22533/at.ed.7922017113

CAPÍTULO 4..... 37

ANÁLISE DO CONCEITO DOR PÉLVICA NA ENDOMETRIOSE: REVISÃO INTEGRATIVA

Diane Sousa Sales

Isadora Marques Barbosa

Maria Vilany Cavalcante Guedes

Maria Célia de Freitas

Lúcia de Fátima da Silva

Ana Virginia de Melo Fialho

DOI 10.22533/at.ed.7922017114

CAPÍTULO 5..... 53

PREVALÊNCIA DE *CANDIDA* E SINTOMATOLOGIA ASSOCIADA A CANDIDÍASE VULVOVAGINAL EM AMOSTRAS DE SECREÇÃO VAGINAL

Karine Costa de Ataíde

Jayane Omena de Oliveira

Rodrigo José Nunes Calumby

Rossana Teotônio de Farias Moreira

Davi Porfírio da Silva
Laís Nicolly Ribeiro da Silva
Jorge Andrés García Suarez
Yasmin Nascimento de Barros
Ana Carolina Santana Vieira
Camila França de Lima
Caroline Magna de Oliveira Costa
Maria Anilda dos Santos Araújo

DOI 10.22533/at.ed.7922017115

CAPÍTULO 6..... 61

A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA EM PRESIDENTE PRUDENTE – SP: UM ESTUDO DESCRITIVO

Gelson Yoshio Guibu

DOI 10.22533/at.ed.7922017116

CAPÍTULO 7..... 75

PREVALÊNCIA DAS DISFUNÇÕES SEXUAIS NO PUERPÉRIO

Maria Eduarda Rodrigues Souza

Milena Klettenberg Fagundes

Priscila Roncato Paiva

DOI 10.22533/at.ed.7922017117

CAPÍTULO 8..... 80

PLANO DE PARTO: VIVÊNCIAS DE MULHERES NO PROCESSO DE NASCIMENTO APÓS SUA ELABORAÇÃO

Clara de Cássia Versiani

Sibylle Emilie Vogt

Brizzi Faria Mendes

DOI 10.22533/at.ed.7922017118

CAPÍTULO 9..... 93

POLÍTICA DE SAÚDE E DESAFIOS PARA EFETIVAÇÃO DAS CONQUISTAS LEGAIS NO ATENDIMENTO ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

Lívia Alves Araújo

Michele Ribeiro de Oliveira

Renata Lígia Rufino Neves de Souza

DOI 10.22533/at.ed.7922017119

CAPÍTULO 10..... 106

DIABETES GESTACIONAL E RISCOS ASSOCIADOS A FALTA DE CONHECIMENTO: REVISÃO INTEGRATIVA

Marcela Patrícia Macêdo Belo Fort

Paula Tâmara Vieira Teixeira Pereira

Cláudia Regina Silva dos Santos Cunha

Eremita Val Rafael

Rosane Nassar Meireles Guerra

DOI 10.22533/at.ed.79220171110

CAPÍTULO 11..... 117

RELATO DE CASO: CÂNCER DE COLO UTERINO AVANÇADO EM GRAVIDEZ DE 3º TRIMESTRE

Gleison Vitor Ferreira de Castro da Silva
Sanrangers Sales Silva
Diane Sousa Sales
Victor Absalão Brito Cronemberger
Mykaelly Kelly de Sá Carvalho
Thais Sousa Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.79220171111

CAPÍTULO 12..... 126

ASSOCIAÇÃO DOS ACHADOS AUDIOMÉTRICOS E INTERFERON GAMA (INF-y) COM AUTOAVALIAÇÃO DO QUESTIONÁRIO *HANDICAP INVENTORY FOR THE ELDERLY SCREENING VERSION (HHIE-S)*

Fernanda Prates Cordeiro
Regina Celia Poli Frederico
Denilson de Castro Teixeira
Luciana Lozza de Moraes Marchiori

DOI 10.22533/at.ed.79220171112

CAPÍTULO 13..... 140

DERMATITE ASSOCIADA À INCONTINÊNCIA URINÁRIA E FECAL EM IDOSOS

Mariana Pereira Barbosa Silva
Vitória Pires Alencar
Kelly Alves Meneses
Victor Guilherme Pereira da Silva Marques
Edildete Sene Pacheco
Daniel Lins de Souza Nogueira
Rayssa Stéfani Sousa Alves
Cleiciane Remigio Nunes
Carla Mikaella de Moura Brasil
Nicoly Virgolino Caldeira
Maria Dhescyca Ingrid Silva Arruda
Francisco José de Araújo Filho

DOI 10.22533/at.ed.79220171113

CAPÍTULO 14..... 149

NÍVEIS DE CÉLULAS T REGULATÓRIAS CD4+CD25+FOXP3+ E SUA CORRELAÇÃO COM A REATIVIDADE AO TESTE TUBERCULÍNICO EM IDOSOS COM TUBERCULOSE

Cintia Michele Gondim de Brito
Maria Cynthia Braga
Valéria Rêgo Pereira
Maria Carolina Accioly Brelaz de Castro
Priscila Mayrelle da Silva Castanha
Filipe Machado
Maria de Fátima Pessoa Militão Albuquerque

DOI 10.22533/at.ed.79220171114

CAPÍTULO 15..... 164

ANALISE DO IMPACTO DO TREINAMENTO RESISTIDO NA FORÇA MUSCULAR DOS IDOSOS – REVISÃO INTEGRATIVA

Karina Negreiros de Oliveira
Andréia Patrícia de Brito
Joyce Gomes Amarante Carvalho
Jaqueline Fontenele da Silva
Lara Laís de Carvalho Silva
Lívia Grazielle Melo de Sousa
Maria Clara Vitória Silva Pereira
Marta Jovita Leitão
Mayane Carneiro Alves Pereira
Mayke Welton de Souza Moraes
Renata Raniere Silva Andrade
Thatylla Kellen Queiroz Costa

DOI 10.22533/at.ed.79220171115

CAPÍTULO 16..... 174

IMPLICAÇÕES DAS CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS NA CAPACIDADE FUNCIONAL DOS IDOSOS DE UMA OPERADORA DE SAÚDE NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Osni Antonio Stein Junior
Luciana Carrupt Machado Sogame

DOI 10.22533/at.ed.79220171116

CAPÍTULO 17..... 186

DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PROGNÓSTICO: AS PROMESSAS PARA O FUTURO DA ABORDAGEM DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Bryan Morais
Victor Fellipe Justiniano Barbosa
Elias José Guedes Lima
Santiago Ozorio Soares
Laís Apolinária dos Reis Oliveira
Hélcio Serpa de Figueiredo Junior

DOI 10.22533/at.ed.79220171117

CAPÍTULO 18..... 196

O IMPACTO DO PROJETO AÇÕES SOCIAIS E DE SAÚDE EM GERONTOLOGIA/ UNIVATES (RS) PARA IDOSOS

Alessandra Brod
Alessandra Cristina Kerkhoff
Bibiana Büniker Martinez
Anna Luiza Thomé

DOI 10.22533/at.ed.79220171118

CAPÍTULO 19..... 203

ESPIRITUALIDADE E ENVELHECIMENTO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Maria Cecília Queiroga dos Santos

Ana Letícia Alves de Carvalho
Brenda Sales Lins
Lara Maria Alves de Carvalho
Thaynara Tavares Oliveira Ramos
Mabel Calina de França Paz

DOI 10.22533/at.ed.79220171119

CAPÍTULO 20.....212

MICROBIOMA ORAL E SAÚDE DO IDOSO: A DISBIOSE ORAL INTERFERE NA SAÚDE INTEGRAL?

Ellen Karla Nobre dos Santos-Lima
Eduardo de Albuquerque Júnior
Edvânia de Oliveira
Monique Cristiene de Lima Santos

DOI 10.22533/at.ed.79220171120

CAPÍTULO 21.....225

O ALZHEIMER EM 'PARA SEMPRE ALICE' E SUA IMPORTÂNCIA PARA ATENDIMENTOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Thiago Bezerra Lopes
Rebeca Sonally da Silva Menezes
Sarah Gomes Unias Alves
Gabriel de Sousa Peixoto
Sanidia Hellen Albuquerque Mendes
Elen Jenifer Silva Loureiro
Albetiza Rayane de Aguiar Almeida
Bianca Araujo da Silva
Gustavo Miranda Lustosa
Andressa Cardoso Anacleto
Rayssa Farias Uchôa de Castro
Maria do Socorro Gomes de Pinho Pessoa

DOI 10.22533/at.ed.79220171121

CAPÍTULO 22.....231

A INTERPROFISSIONALIDADE NO ÂMBITO DA SAÚDE: INTEGRAÇÃO DE SABERES EM UMA UNIDADE HOSPITALAR

Taís Fabiane Mendes Nascimento
Romeu Espindola Lefundes
Tasso Carvalho Barberino de Souza
Bruno Meira Silva

DOI 10.22533/at.ed.79220171122

CAPÍTULO 23.....238

HUMANIZAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ÁREA SAÚDE: ATUAÇÃO DO SENSIBILIZARTE NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Gabriela Casagrande Zago
Arthur Hiram Garanhani Bogado

DOI 10.22533/at.ed.79220171123

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 24..... | 240 |
| CONHECIMENTO DE ESCOLARES SOBRE OS FATORES CONDICIONANTES DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA COM ENFOQUE EM AÇÕES PREVENTIVAS | |
| Nathalya Anastacio dos Santos Silva | |
| Maria Rita Valões da Silva | |
| Tamiris Adna da Silva Alves | |
| Krisleyne Juliana da Silva | |
| Geovanna Camêlo de Souza | |
| Priscilla Stephanny Carvalho Matias Nascimento | |
| Micaele Maria Silva de Lima | |
| Jhenyff de Barros Remigio Limeira | |
| Henrique Santos de Oliveira Melo | |
| Cíntia de Kássia Pereira Melo | |
| Jozelaine Maria Cavalcante | |
| Nivalda Maria dos Santos Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.79220171124 | |
| CAPÍTULO 25..... | 252 |
| AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO VESTIBULAR EM CRIANÇAS | |
| Diana Babini Lapa de Albuquerque Britto | |
| Mônyka Ferreira Borges Rocha | |
| Luis Filipi Souza de Britto Costa | |
| Dayanne Priscila Rodrigues de Almeida | |
| Vanessa Silva Lapa | |
| Danielle Samara Bandeira Duarte | |
| Marina Mayra de Lima Mota | |
| Carlos Fernando de Britto Costa Filho | |
| Fernanda das Chagas Angelo Mendes Tenorio | |
| DOI 10.22533/at.ed.79220171125 | |
| CAPÍTULO 26..... | 254 |
| ASSOCIATION OF HABITUAL PHYSICAL ACTIVITY WITH VASCULAR ENDOTHELIAL FUNCTION IN MALE ADOLESCENTS | |
| Marcos Paulo de Oliveira Camboim | |
| Vitor Kunrth Miranda | |
| Salvador Gomes Neto | |
| Gustavo Waclawovsky | |
| Eduardo Costa Duarte Barbosa | |
| Bruna Eibel | |
| Lúcia Campos Pellanda | |
| DOI 10.22533/at.ed.79220171126 | |
| SOBRE O ORGANIZADOR..... | 267 |
| ÍNDICE REMISSIVO..... | 268 |

CAPÍTULO 1

PERFIL DA COMERCIALIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS DO PROGRAMA AQUI TEM FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL EM UMA DROGARIA DO BAIRRO SANTA ROSA EM CARUARU-PE

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 06/10/2020

Ligivania Silva

Centro Universitário do Vale do Ipojuca –
UNIFAVIP
Caruaru – Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/2516928341833425>

Vagna Mayara Silva de Lima

Centro Universitário do Vale do Ipojuca –
UNIFAVIP
Maraial – Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/0350985464368151>

Tibério César Lima Vasconcelos

Centro Universitário do Vale do Ipojuca –
UNIFAVIP
Caruaru – PE
<http://lattes.cnpq.br/5935237427393091>

RESUMO: A prevalência das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) vem aumentando ao longo dos anos estando diretamente relacionada ao envelhecimento populacional e ao estilo de vida dos indivíduos e conseqüentemente elevando a demanda por medicamentos para tratamento dessas patologias. Buscando aumentar o acesso a medicamentos especialmente para DCNT pela população o governo federal criou no ano de 2004 o Programa Farmácia Popular do Brasil, e em 2006 visando à expansão do programa foi lançado o “Aqui tem Farmácia Popular” (ATFP), que consiste em uma parceria do Governo Federal com farmácias e drogarias

da rede privada que ofertam a população medicamentos de forma gratuita e também com copagamento. O objetivo deste estudo foi analisar a demanda de medicamentos ofertados pelo ATFB em uma drogaria credenciada ao Programa localizada no bairro Santa Rosa no município de Caruaru/Pernambuco nos últimos 5 anos. Transcorreu-se um estudo descritivo de campo de natureza exploratório quantitativa, os dados analisados foram obtidos por meio de levantamento realizado no banco de dados da drogaria. A amostra é composta pelos principais medicamentos oferecidos pelo programa indicado para o tratamento das DCNT. Os resultados mostraram crescimento da demanda de dispensação do ATFP na drogaria em todo período analisado o ano 2015 para 2016 apresentou maior crescimento (54,5%), em 2017 (29,7%), no ano de 2018 verificou-se um discreto aumento (3,64%) e em 2019 esse percentual voltou a crescer (11,6%). Os meses do ano com maior dispensação destacou-se o primeiro semestre de todos os anos juntamente com o mês de julho. O medicamento mais ofertado foi o losartana, quanto à indicação terapêutica os medicamentos com maior dispensação foram para hipertensão arterial, diabetes e dislipidemia. Podendo concluir que existe uma demanda crescente da população na drogaria em busca ATFP para suprir suas necessidades terapêuticas evidencia-se a importância do programa principalmente para os portadores de DCNT.

PALAVRAS - CHAVE: ATFP, DCNT, Drogaria, Acesso a Medicamentos.

MEDICINE MARKETING PROFILE OF THE PROGRAM “HERE HAS POPULAR PHARMACY” IN A DRUGSTORE IN SANTA ROSA - CARUARU-PE, BRAZIL

ABSTRACT: The prevalence of Chronic Noncommunicable Diseases (CNCD) has been increasing over the years, being directly related to the population aging and the lifestyle of individuals and consequently increasing the demand for medicines to treat these pathologies. Seeking to increase access to medicines especially for NCDs by the population, the federal government created in 2004 the “Programa Farmácia Popular do Brasil”, and in 2006 aiming at expanding the program, “Aqui tem Farmácia Popular” (ATFP) was launched, which consists of a partnership of the Federal Government with private pharmacies and drugstores that offer the population free medicines and also with co-payment. The aim of this study was to analyze the demand for drugs offered by ATFB in a drugstore accredited to the Program located in the Santa Rosa neighborhood in the municipality of Caruaru / PE in the last 5 years. A descriptive field study of a quantitative exploratory nature was carried out, the data analyzed were obtained through a survey carried out in the drugstore database. The sample consists of the main drugs offered by the program indicated for the treatment of NCDs. The results showed an increase in the demand for dispensing ATFP in the drugstore in the entire period analyzed from 2015 to 2016, with a greater growth (54.5%), in 2017 (29.7%), in 2018 there was a slight increase (3.64%) and in 2019 this percentage increased again (11.6%). The months of the year with the highest dispensation stood out in the first semester of all years together with the month of July. The most widely offered medication was losartan, as for the therapeutic indication, the medications with the highest dispensation were for arterial hypertension, diabetes and dyslipidemia. Being able to conclude that there is a growing demand from the population in the drugstore in search of ATFP to supply their therapeutic needs, the importance of the program is evidenced mainly for the patients with NCDs.

KEYWORDS: ATFP, DCNT, Drugstore, Access to Medicines.

1 | INTRODUÇÃO

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são um problema de saúde pública de importância global. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) dentre as DCNT de maior relevância estão às doenças cardiovasculares, respiratórias crônicas, câncer e diabetes mellitus (MALTA et al, 2017).

Estudos que acompanham o crescimento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) apontam que em 2016 elas representaram 73% dos óbitos no Brasil. De acordo com o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das DCNT no país de 2011 a 2022, a hipertensão e a diabetes representam as principais causas de morbimortalidade no país, gerando impactos sociais e econômicos. (ALMEIDA et al, 2019).

Estas doenças apresentam condições multifatoriais, longo período de duração, não são infecciosas e podem levar a deficiências e incapacidades funcionais. Os fatores de risco para desenvolver as DCNT podem ter origem genética ou comportamental, como abuso de álcool e drogas, tabagismo, sedentarismo, obesidade e alimentação inadequada.

Aspectos socioeconômicos, culturais e ambientais também estão relacionados (SATO et al, 2017).

O tratamento medicamentoso bem aplicado como parte do cuidado integral promove o controle de doenças, redução de morbimortalidade e melhoria da qualidade de vida dos usuários portadores de diversas condições de saúde. Desta forma, garantir o acesso aos medicamentos representa estratégia fundamental às políticas voltadas aos portadores de DCNT (MATTA et al, 2018).

Considerando a necessidade de melhorar o acesso a medicamentos essenciais pela população foi criado o Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPB) em 2004, oferecendo medicamentos e insumos gratuitos ou com copagamento para tratamento principalmente para doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) mais prevalentes na população brasileira e cujo tratamento comprometem o orçamento familiar. Atualmente, o PFPB opera na modalidade “Aqui Tem Farmácia Popular” (ATFP), pela Rede Conveniada (RC), que funciona desde 2006, e consiste em uma parceria entre o governo federal e as farmácias e drogarias comerciais que distribui medicamentos de forma gratuita para hipertensão, diabetes e asma e outros medicamentos para DCNT e insumos subsidiados (BRASIL, 2018). Dados da Sala de Apoio à Gestão Estratégica do Ministério da Saúde apontou que em 2016, o ATFP tinha 34.616 farmácias conveniadas, com valor de repasse pelo governo de aproximadamente R\$ 2,7 bilhões, superando em 121% o valor gasto pelo SUS no componente básico de assistência farmacêutica (SILVA; ALMEIDA; JÚNIOR, 2018).

O acesso a medicamentos para DCNT pelo Sistema Único de Saúde (SUS) pode ser feito nas unidades do SUS nas Farmácias Básicas da Atenção Básica e através do Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPB) na Rede Conveniada (RC) (ALMEIDA et al, 2019).

Para obter os medicamentos e insumos oferecidos pelo ATFP o usuário deve comparecer ao estabelecimento credenciado apresentando documento de identificação com foto, CPF e prescrição médica a dispensação mediante apresentação do receituário torna-se uma forma de inibir a automedicação (BRASIL, 2017).

Problemas na assistência farmacêutica podem trazer complicações ao indivíduo, como agravos de saúde e dias de trabalho perdidos, como também aumentar os gastos no sistema de saúde representando maior número de atendimentos e internações. A falta de medicamentos na rede pública pode influenciar de maneira negativa na distribuição de renda da população (SILVA; ALMEIDA; JÚNIOR, 2018).

A grande procura dos usuários da rede pública pelo Programa em alguns municípios demonstra a ineficiência na provisão de medicamentos pelo SUS o que indica problemas com a gestão do ciclo da assistência farmacêutica, e o PFPB acaba suprimindo a demanda de medicamentos dessas unidades do serviço público (PINTO; COSTA; CASTRO, 2011).

Dada a importância do ATFP para a Assistência Farmacêutica e para grande parcela da população portadora de DCNT que utiliza o Programa, este trabalho tem por objetivo

analisar o crescimento da demanda de medicamentos ofertados nos últimos 5 anos pelo ATFP em uma drogaria na cidade de Caruaru/PE segundo perfil de consumo, classes de medicamentos, meses de maior consumo e analisar o consumo entre as classes, e assim fornecer dados que possam contribuir para o aperfeiçoamento ao acesso a medicamentos.

2 | MÉTODOS

2.1 Tipo de estudo

Tratou-se de uma pesquisa exploratória, retrospectiva, descritiva, com abordagem quantitativa, através do levantamento de dados por meio de análise de relatórios de vendas onde foram gerados gráficos e tabelas com a finalidade de verificar a demanda de medicamentos ofertados pelo programa ATFP.

2.2 Local da pesquisa

O local do estudo foi em uma drogaria credenciada ao programa ATFB desde 2014, situada no Bairro Santa Rosa no município de Caruaru/PE.

2.3 Coleta de dados

A coleta de dados foi realizada através do banco de dados próprio da drogaria. Todas as vendas de medicamentos geradas pelo do programa ATFP no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2019 foram colhidos e organizados em planilha do software Microsoft Excel 2010.

2.4 Análise dos dados

A análise dos dados coletados foi realizada utilizando software Minitab17.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

No gráfico 1 podemos observar a evolução na dispensação dos medicamentos através do programa farmácia popular, no ano de 2015 quando a drogaria deu início a atendimento dos pacientes foram realizadas 2362 dispensações de medicamentos. Do ano de 2015 para o ano de 2016 houve um aumento de 54,5%, do ano de 2016 para 2017 houve um aumento de 29,7%, já do ano de 2016 para 2017 observamos o aumento de 3,64%, voltando a registrar aumento da demanda do ano de 2018 para 2019 com diferença de 11,6%.

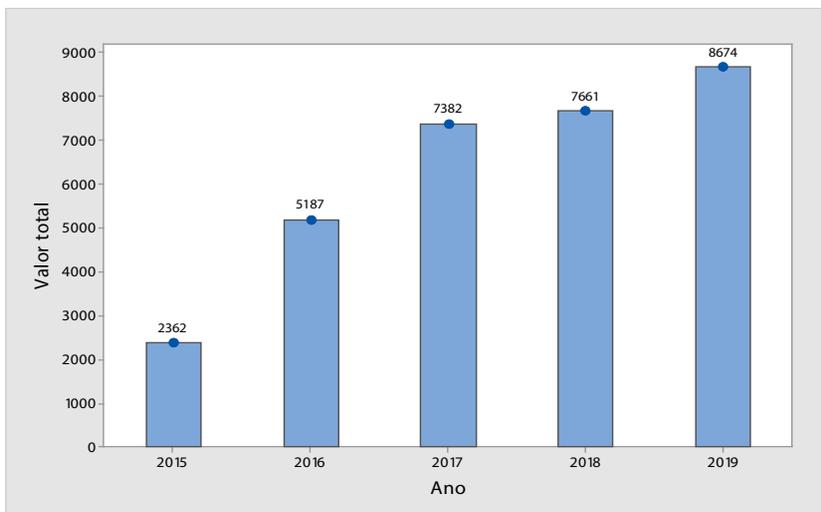


Gráfico 1. Evolução da dispensação de medicamentos do programa farmácia popular durante os anos de 2015-2019

Observa-se que houve crescimento no número de dispensações na drogaria em estudo em todo o período analisado com destaque para os anos de 2016 e 2017 que tiveram crescimento mais acentuado, em 2018 houve um aumento discreto e em 2019 o número de dispensações voltou a crescer. Diversos fatores podem comprometer o acesso a medicamentos na rede pública, fazendo com que o número de atendimentos aos pacientes do SUS pelo PFPB aumente, pois estes acessam as unidades do Programa em busca de medicamentos suprimindo a carência das unidades públicas (PINTO; COSTA; CASTRO, 2011). Corroborando Pinto et al (2018) em seu estudo aponta que cerca de 60% dos usuários entrevistados relataram ter tentado buscar o medicamento no posto de saúde antes de ir à farmácia privada a pesquisa destaca ainda que mais de 55% dos usuários revelaram que chegaram ao PFPB por recomendação dos profissionais do SUS que fizeram referência ao Programa como fonte de acesso a terapêutica medicamentosa.

SILVA e CAETANO (2018) identificou grande expansão do Programa com a adesão da rede privada de farmácia ao Programa ATFP, entre 2006-2014, principalmente a partir de 2011, com a gratuidade para medicamentos anti-hipertensivos e antidiabéticos, onde os gastos aumentaram (183%) e desde então mantiveram tendência de forte crescimento.

Pode ser observado que ao longo do período estudado a dispensação aumentou principalmente nos meses de janeiro, fevereiro, março, abril, maio, junho e julho, correspondendo ao primeiro semestre de cada ano mais o mês de julho. Durante o segundo semestre, observando a partir de agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro a frequência de dispensação já apresentar um perfil mais próximo entre os valores. É um dado bastante interessante, pois é necessário observar o comportamento dos pacientes e

traçar estratégias para evitar o desabastecimento, e identificar quais os meses de aumento de demanda para prestar um melhor acompanhamento farmacêutico.

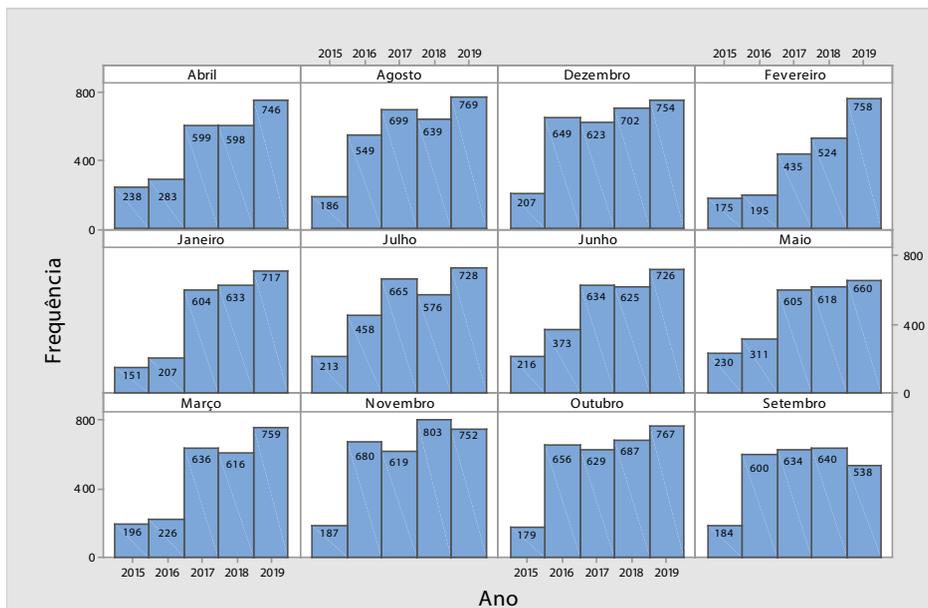


Gráfico 2. Variação na dispensação de medicamentos do programa farmácia popular por ordem alfabética mensal.

As farmácias privadas credenciadas ao programa AFB buscam vantagens competitivas do ponto de vista comercial na aquisição de estoques como também fidelização dos clientes. Dessa forma a previsão de demanda contribui para o planejamento e controle de estoques evitando falhas de abastecimento tornando-se um diferencial da empresa frente à concorrência. Estudo recente verificou que 74,1% dos usuários retornam sempre à mesma farmácia para obter seus medicamentos através do programa (Pinto et al 2018).

De acordo com SILVA; ALMEIDA; JÚNIOR (2018) existe correlação entre o índice de sobrevivência dos estabelecimentos farmacêuticos e a participação no Programa. Em seu estudo foi identificado que a adesão ao PFPB reduz em 53,3% o risco de morte das farmácias, sendo os estabelecimentos de pequeno porte, os mais beneficiados. Neste sentido a drogaria é favorecida com a oportunidade de venda de outros itens a estes pacientes melhorando a sua competitividade no mercado e podendo consequentemente desempenhar seu papel de estabelecimento de saúde prestando assistência farmacêutica a essa comunidade.

Os principais medicamentos dispensados na drogaria estudada podem ser observados no gráfico 3, onde o losartana potássica foi o medicamento com maior volume

de dispensações seguido pode hidroclorotiazida, cloridrato de metformina, glibenclamida, sinvastatina, atenolol, captopril, maleato de enalapril, cloridrato de propranolol e alendronado de sódio.

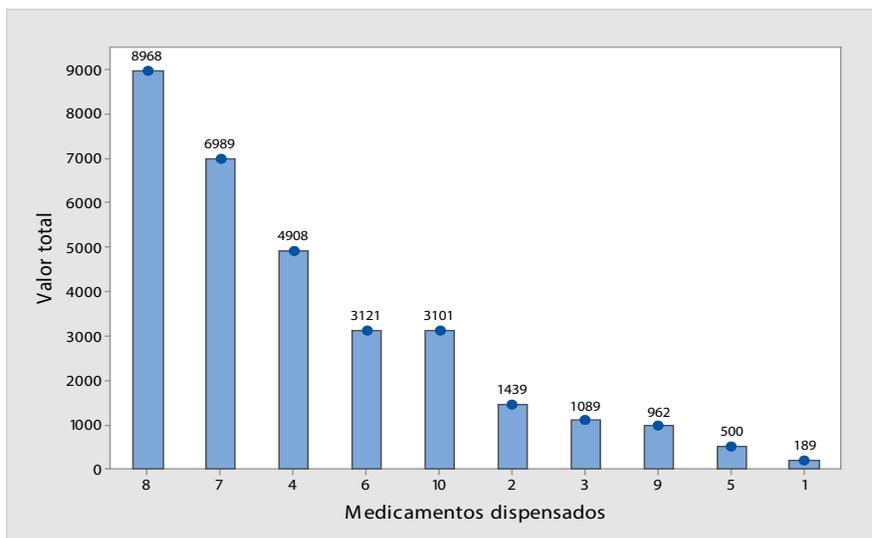


Gráfico 3. Total de medicamentos dispensados no período de 2015-2019 do programa farmácia popular segmentado por tipo de medicamento.

1 – Alendronato de sódio, 2- Atenolol, 3 – Captopril, 4 – Cloridrato de metformina, 5 – Cloridrato de propranolol, 6 – Glibenclamida, 7 – Hidroclorotiazida, 8 - Losartana Potássica, 9 – Maleato de Enalapril e 10 – Sinvastatina

Os medicamentos Losartana Potássica e hidroclorotiazida ambos para tratamento da hipertensão são os medicamentos com maior dispensação na drogaria estudada, seguidos pela metformina e glibenclamida indicados para o tratamento do diabetes e sinvastatina para o controle da dislipidemia, de acordo com estudos a hipertensão e o diabetes estão entre as DCNT que mais afetam a população em todos os países, como também no Brasil, onde caracterizam a principal causa de hospitalizações no sistema público de saúde, podendo aumentar o risco de mortalidade no mundo, pois podem contribuir para a evolução de outras patologias crônicas (REIS et al, 2015).

Em estudo realizado por Pôrto (2013) analisando 6 drogarias privadas de três Regiões Administrativas do Distrito Federal identificando os medicamentos que os usuários do PFPB adquiriram nas drogarias podemos comparar os dados e observar também a losartana potássica como medicamento mais dispensado em 5 das 6 drogarias analisadas o estudo concluiu que os medicamentos mais demandados são destinados ao tratamento da hipertensão arterial, seguido da diabetes mellitus e da dislipidemia (controle dos níveis

de lipídios e, ou lipoproteínas no sangue). Costa et al (2013) evidencia em seu estudo que 35,9% dos indivíduos hipertensos e 57,4% dos diabéticos obtiveram pelo menos um medicamento no PFPB, e atendendo principalmente aos segmentos menos favorecidos socioeconomicamente.

Pode ser observado o medicamento losartana potássica, da cesta de produtos farmacêuticos dispensado no programa farmácia popular, foi o que apresentou maior valor total de dispensação perante os pacientes que fazem uso do programa. O perfil dos medicamentos dispensados ano a ano é semelhante ao somatório dos medicamentos dispensado agrupados por medicamento (gráfico 4). Não houve variações durante o período analisado, isto pode ocorrer devido ao grupo de pacientes usuários do programa permanecer o mesmo durante o período e a drogaria manter seu estoque direcionado para atender o grupo específico, mesmo a drogaria estando localizada num bairro populoso e podendo tanto absorver demanda de outros estabelecimentos quanto atender grupos de pacientes nômades, provenientes de outras localidades.

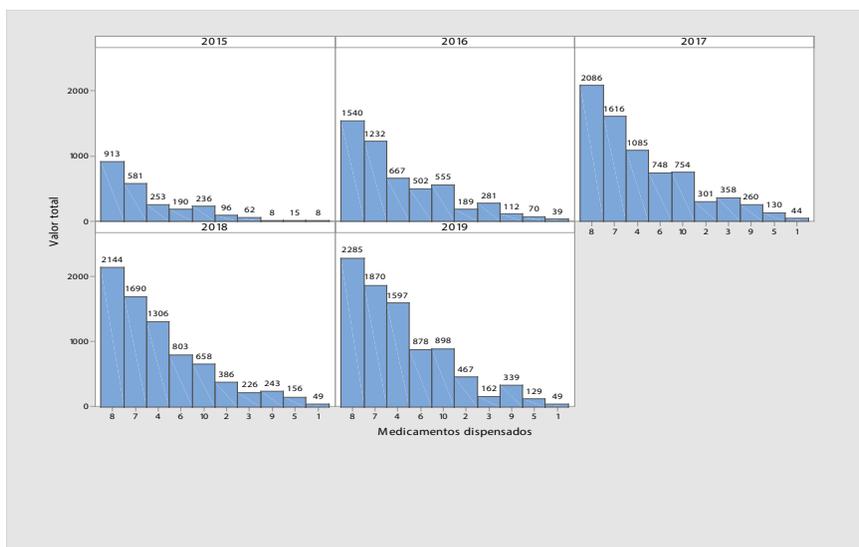


Gráfico 4. Total de medicamentos dispensados por tipo de medicamento segmentado por ano no período 2015-2019

1 – Alendronato de sódio, 2- Atenolol, 3 – Captopril, 4 – Cloridrato de metformina, 5 – Cloridrato de propranolol, 6 – Glibenclamida, 7 – Hidroclorotiazida, 8 - Losartana Potássica, 9 – Maleato de Enalatrpiil e 10 – Sinvastatina.

Dentre as DCNT que mais se destacam está a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), estima-se que no Brasil cerca 32,5% (36 milhões) dos adultos são hipertensos nos idosos esse número pode chegar a 60%, a HA está associada em 50% das mortes por doença

cardiovascular (OLIVEIRA et al, 2018). A farmacoterapia para hipertensão pode ser feita através de diversas classes de medicamentos, todas as classes podem ser utilizadas na terapêutica anti-hipertensiva, suas indicações e contraindicações devem ser consideradas como também os efeitos colaterais que todos os medicamentos trazem. (WESENDONCK, 2019).

Entre os principais fármacos usados para o tratamento da hipertensão no ATFP destaca-se a losartana potássica, outras classes também são utilizadas como os diuréticos e vasodilatadores que em alguns casos podem ser associadas para tratar a doença. Silva e Caetano (2018) observando os dispêndios do grupo dos antagonistas da angiotensina II, para tratamento da hipertensão, e que possui um único representante no ATFP, a losartana potássica 50 mg, revela que este único medicamento representou o segundo maior volume de pagamentos do período 2006-2014 (23,5% do total de gastos), com a maior participação entre os três últimos anos analisados. Foi identificado que os medicamentos mantiveram o mesmo padrão, durante o período analisado, com maiores percentuais para medicamentos indicados no tratamento da hipertensão e diabetes.

No gráfico 5 podemos observar que os medicamentos estão classificados de acordo com sua indicação terapêutica. No período estudado foram realizadas 31266 dispensação de medicamentos pelo programa farmácia popular. Destes o maior volume foi de medicamentos destinados ao tratamento da hipertensão arterial, seguidos por diabetes, dislipidemia e osteoporose com menor número.

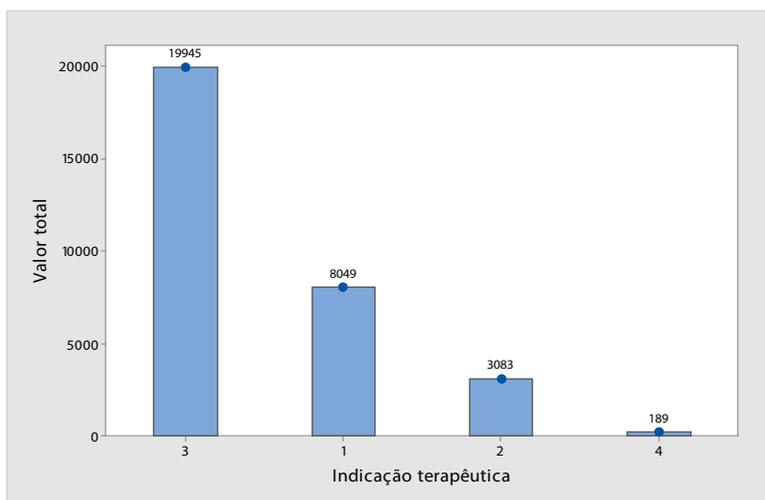


Gráfico 5. Valor total de medicamentos dispensados durante do período de 2015-2019 segmentado por indicação terapêutica.

1 - Diabetes, 2 - Dislipidemia, 3 - Hipertensão e 4 – Osteoporose.

Avaliando os tipos de indicações terapêuticas, observa-se que a ordem dos resultados está dentro do esperado, visto que se trata das condições clínicas que fazem parte das DCNT mais prevalentes da atualidade e que na maioria dos casos estão relacionadas. No Brasil, 25% da população apresenta hipertensão com estimativas de 60% para o ano de 2025, atingindo uma prevalência de 40%. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) as doenças crônicas não transmissíveis são responsáveis por 58,5% de todas as mortes ocorridas no mundo e por 45,9% da carga global de doença Silva et al (2016). O diabetes *mellitus*, considerado uma epidemia mundial, desafia os sistemas de saúde. Estima-se mais de seis milhões de portadores de diabetes no Brasil, trazendo impactos econômicos devido as suas complicações crônicas. O acesso a estes medicamentos reforça a relevância da atuação conjunta do Programa AFTP no enfrentamento de condições que afetam grande parte da população (SILVA e CAETANO, 2018).

Pode ser observado no gráfico 6 que após o ano de 2015 os medicamentos para diabetes mais que dobram sua dispensação, saindo de 1076 unidade para 2385 e tornando-se os medicamentos de maior volume dentro do programa implantado na drogaria. Em seguida os medicamentos para dislipidemia que apresentaram mesmo perfil, seguido de medicamentos para hipertensão e osteoporose.

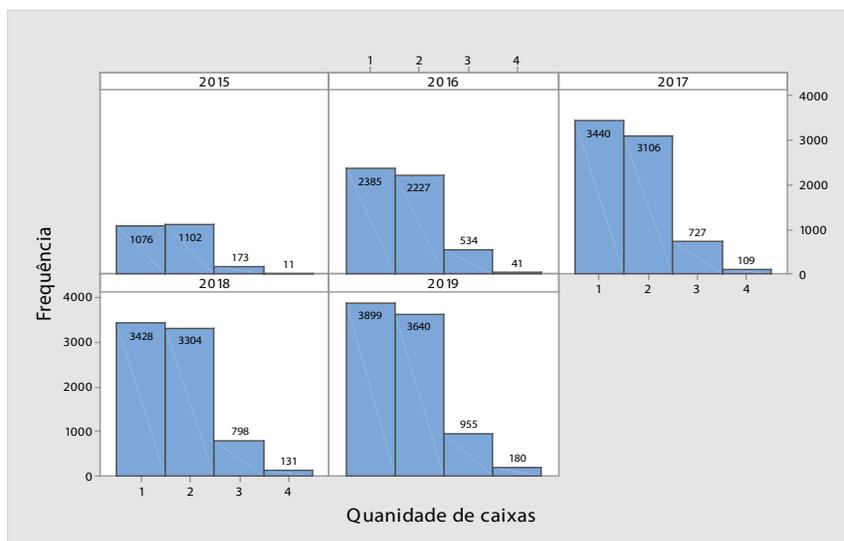


Figura 6. Frequência de caixas de medicamentos dispensados ao longo do período analisado segmentado por ano e por indicação terapêutica.

O diabetes mellitus (DM) está entre as (DCNT) mais prevalentes da atualidade representando a quarta principal causa de mortes no mundo. Fatores genéticos e ambientais como sedentarismo e obesidade estão entre as principais causas da diabetes.

Os tratamentos para DM incluem modificações do estilo de vida, controle da alimentação, prática de atividades físicas e a terapêutica medicamentosa englobando insulina e anti-hiperglicemiantes orais. Os riscos de complicações agudas e crônicas da doença podem ser diminuídos através do diagnóstico precoce (Ministério da saúde, 2019; Sociedade Brasileira de Diabetes, 2020). Como estratégia para melhorar a distribuição e o acesso a medicamentos, o PFPB tem favorecido especialmente as camadas mais carentes da sociedade. No Brasil, mais da metade dos diabéticos (57,4%), ou cerca de 4,2 milhões de pessoas, referiram obter algum medicamento no PFPB para tratar a doença (COSTA et al, 2016).

Apesar do maior número de indicações terapêuticas ser para hipertensão (gráfico 3) e o medicamento que tem maior saída ser a losartana potássica, o maior número de caixas de medicamentos vendidos é para o tratamento de diabetes e dislipidemia, ou seja, os pacientes diabéticos e com dislipidemia acabam comprando mais caixas de medicamentos em uma única compra, muitas vezes por fazer uso combinado de medicamentos.

O paciente com DM2 tem maior risco de desenvolver dislipidemia uma vez que a resistência à insulina o predispõe a alterações no metabolismo das lipoproteínas circulantes (PINTO et al 2015).

Em estudo realizado por Penaforte et al (2017) cujo objetivo foi avaliação entre a polifarmácia e a adesão ao tratamento farmacológico em pacientes diabéticos destaca que o paciente diabético frequentemente necessita do uso variado de medicamentos para controlar a hiperglicemia e o risco metabólico associado às comorbidades, como hipertensão e hiperlipidemia. Quanto à quantidade de comprimidos utilizados diariamente demonstrou-se que o número de comprimidos variou de um a 20, em um total de 19 medicamentos prescritos. A média global por pessoa foi de 7,5 comprimidos. O processo evolutivo da doença pode levar ao aumento do uso de medicamentos como forma de evitar ou até mesmo controlar complicações das doenças.

Na tabela 1 observa-se que a média de caixas de medicamento que os pacientes que buscam o programa farmácia popular na drogaria e de aproximadamente 2 unidades/paciente. Estes números representam tanto pacientes que realizam tratamento com apenas um medicamento, quanto pacientes que fazer uso de dois ou mais medicamentos, sendo considerado um paciente polimedicamentoso. Muitos dos pacientes usuários do programa compram medicamento combinados para tratamento de diabetes e hipertensão, dislipidemia e hipertensão, diabetes e dislipidemia, o que justifica a média de compra de caixas de medicamento que em sua totalidade possui tratamento para trinta dias.

| Ano | n | Média | Devs. Padrão |
|------|------|-------|--------------|
| 2015 | 2363 | 1,627 | 0,639 |
| 2016 | 5187 | 1,659 | 0,691 |
| 2017 | 7382 | 1,662 | 0,713 |
| 2018 | 7661 | 1,690 | 0,724 |
| 2019 | 8674 | 1,702 | 0,744 |

Tabela 1. Média e desvio padrão do total de caixas de medicamentos dispensado segmentado por ano

As doenças crônicas aumentam com o passar dos anos visto que de 0 a 14 anos apenas 9,3% apresentam DCNT chegando a 75.5% entre os idosos representando 69,3% entre os homens e 80,2% entre as mulheres IBGE (2009). A polimedicação ou o uso simultâneo de fármacos é uma realidade especialmente para os idosos pesquisa recente avaliando as patologias acometidas nos idosos concluiu que a hipertensão arterial sistêmica (HAS) é a patologia mais acometida entre os idosos, ela ainda aparece concomitantemente com diabetes mellitus (DM) e hipercolesterolemia (BOFF; DE MARCO, 2020).

Sobre os principais medicamentos combinados o estudo se assemelha ao de Calderolli et al (2016), cujo objetivo foi avaliação de medicamentos utilizados por pacientes cadastrados no programa farmácia popular do Brasil atendidos em uma drogaria de Erechim/RS no que diz respeito a quantidade utilizada pelos pacientes houve variação de 1 a 5: 45% utilizavam 2, 29% somente 1, 19% utilizavam 3 e 7% utilizavam 4 ou 5 medicamentos diferentes. Observa-se que a prevalência das doenças crônicas ao longo dos anos aumenta a demanda e necessidade por uso e acesso a medicamentos.

4 | CONCLUSÃO

O presente estudo identificou crescimento na demanda de medicamentos ofertados na drogaria em todos os anos analisados, dos medicamentos mais dispensados destacou-se a losartna potássica e entre as classes mais indicadas estão os medicamentos para hipertensão, diabetes e dislipidemia. Foi verificado que o maior número de caixas de medicamentos dispensado é para o tratamento de diabetes e dislipidemia, muitas vezes por que esses pacientes fazem uso combinado de medicamentos. A média de caixas de medicamento é de aproximadamente 2 unidades/paciente. Estes números representam tanto pacientes que realizam tratamento com apenas um medicamento, quanto pacientes que fazem uso de dois ou mais medicamentos, sendo considerado um paciente polimedamentoso.

Diante dos resultados obtidos, conclui-se que o aumento da demanda pelo ATFP na drogaria evidencia a importância do Programa no sentido de ampliar o acesso a

medicamentos para grande parcela da população portadora de DCNT que constantemente apresenta-se relacionadas com ocorrências de polimedicação e utiliza-se do Programa para suprir suas necessidades terapêuticas. A observação dos aspectos deste estudo pode ser utilizada para tomadas de decisões na gestão da assistência farmacêutica contribuindo com a adesão a terapêutica medicamentosa e melhoria da qualidade de vida dos pacientes reduzindo agravos de saúde, perda de produtividade entre outras consequências causadas por essas patologias, evitando também gastos adicionais ao sistema de saúde.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A.T.C de. et al. **Impacto do Programa Farmácia Popular do Brasil sobre a saúde de pacientes crônicos**. Rev. Saúde Pública vol.53 São Paulo, 2019.

BRASIL - Ministério da Saúde. **Farmácia Popular - Sobre o programa**. 2018. Disponível em: <<http://portalms.saude.gov.br/acoes-e-programas/farmacia-popular/sobre-o-programa>>. Acesso em 10 de mar. de 2020.

BRASIL - Ministério da Saúde. **Farmácia Popular – Como utilizar o programa 2017**. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/acoes-e-programas/farmacia-popular/como-utilizar>>. Acesso em 12 de mar. de 2020.

BRASIL: Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. **Diabetes: tipos, causas, sintomas, tratamento**. Brasília, DF, 2019. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/diabetes>>. Acesso em 02 de maio de 2020.

CALDEROLLI, S. et al. **Avaliação de medicamentos utilizados por pacientes cadastrados no Programa Farmácia Popular do Brasil atendidos em drogaria da cidade de Erechim, RS**. Rev. Saúde Públ. Santa Cat., Florianópolis, v. 9, n. 3, p. 69-79, set./dez. 2016.

COSTA, K.S. et al. **Obtenção de medicamentos para hipertensão e diabetes no Programa Farmácia Popular do Brasil: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013**. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, vol.25, n.1, p.33-44, 2016.

MALTA, D.C. et al. **Doenças crônicas não transmissíveis e a utilização de serviços de saúde: análise da Pesquisa Nacional de Saúde no Brasil**. Revista de Saúde Publica, vol.51, n. 1, São Paulo, 2017.

MATTA, S. R. et al. **Fontes de obtenção de medicamentos por pacientes diagnosticados com doenças crônicas, usuários do Sistema Único de Saúde**. Cad. Saúde Pública, vol.34, n.3, 2018.

Ministério da Saúde. **PORTARIA Nº 184, DE 3 DE FEVEREIRO DE 2011**. Disp. em:<https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt0184_03_02_2011.html>. Acesso em: 10 de abril de 2020.

OLIVEIRA, L.M. de O e. et al. **Resposta de pacientes hipertensos sob tratamento medicamentoso de acordo com níveis pressóricos**. Rio de Janeiro. Acta Biomedica Brasiliensia. Vol. 9, nº 3, 2018.

PENAFORTE, K.L. et al. **Associação entre polifarmácia e adesão ao tratamento farmacológico em pacientes com diabetes**. Rev Rene. 2017 set-out; 18(5):631-8.

PINTO, C.D.B.S.; COSTA, N. do R.; CASTRO I, C.G.S. O de. **Quem acessa o Programa Farmácia Popular do Brasil? Aspectos do fornecimento público de medicamentos.** Ciência & saúde coletiva vol.16, n.6, Rio de Janeiro, 2011.

PINTO, C.D.B.S.; MIRANDA, E.S.; MORITIZ, A.F.E.; CASTRO I, C.G.S. O de. **A provisão de medicamentos pelo Saúde Não Tem Preço em municípios prioritários para o Plano Brasil Sem Miséria em Mato Grosso do Sul.** Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 28(1), e280106, 2018.

PÔRTO, J.A. **Perfil dos usuários do Programa Farmácia Popular do Brasil a partir de seis drogarias no Distrito Federal.** Monografia (Graduação) Universidade de Brasília, 2013.

REIS, A.F.N. et al. **Tendência da morbimortalidade associada à hipertensão e diabetes em município do interior paulista. São Paulo.** Rev. Latino-Am. Enfermagem, vol. 23, n.6, p. 1157-64, 2015.

SATO, T.de O. et al. **Doenças Crônicas não Transmissíveis em Usuários de Unidades de Saúde da Família - Prevalência, Perfil Demográfico, Utilização de Serviços de Saúde e Necessidades.** São Paulo. Revista Brasileira de Ciências da Saúde, vol.21, n. 1, p. 35-42, 2017.

SILVA, E.C.; MARTINS, M.S.A.S.; GUIMARÃES, L.V.; SEGRI, N.J.; LOPES, M.A.L.; ESPINOSA, M.M. Prevalência de hipertensão arterial sistêmica e fatores associados em homens e mulheres residentes em municípios da Amazônia Legal. Rev. bras. epidemiol. vol.19 no.1 São Paulo Jan./Mar. 2016

SILVA, M.E. de L.; ALMEIDA, A.T.C.; JÚNIOR, I.T. de A. **Efeitos da adesão ao Programa Farmácia Popular do Brasil sobre a taxa de sobrevivência das drogarias.** Anpec.org.br. 2018.

SILVA, R. M. da.; CAETANO, R. **Gastos com pagamentos no Programa Aqui Tem Farmácia Popular: evolução entre 2006-2014.** Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 28, n.1, e280105, 2018.

Sociedade Brasileira de Diabetes. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de diabetes – 2019-2020.** 2020. Disponível em: <<https://www.diabetes.org.br/profissionais/images/DIRETRIZES-COMPLETA-2019-2020.pdf>>. Acesso em 08 de maio 2020.

WESENDONCK, F. B. **Adesão ao Tratamento Farmacológico e Não Farmacológico de Hipertensos Usuários do Programa “Aqui Tem Farmácia Popular” em Uma Farmácia Comunitária de Arroio do Tigre- RS.** Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11624/2659>> acesso em: fev, 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acesso a medicamentos 1, 3, 4, 5, 11, 12, 194

Adolescentes 23, 27, 48, 61, 62, 63, 64, 65, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 255, 264, 265, 266

Aleitamento Materno 26, 27, 28, 34, 35, 36, 89

Anticoncepção 15, 21, 23, 25, 73

Aprendizagem 15, 82, 86, 235, 236, 238

Audiometria tonal limiar 126, 127, 128, 131, 135, 136, 137

B

Biomarcadores 126, 127, 128, 129, 131, 137, 186, 187, 188, 192, 193, 195, 216

C

Câncer 12, 2, 25, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 152, 217, 221

Candidíase Vulvovaginal 10, 53, 54, 55, 57, 59

Células T regulatórias 12, 149, 156, 157

Contraceptivos 10, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 48, 120, 241, 242, 243, 245, 247, 248, 249

Cuidado Integral 3, 212, 222

D

Dermatite 12, 140, 141, 142, 143, 144, 147, 148

Diabetes 11, 1, 2, 3, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 127, 131, 152, 171, 228, 267

Disfunções sexuais 11, 75, 76, 77, 78, 79

Doença de Alzheimer 13, 186, 187, 188, 190, 191, 193, 194, 228, 230

Doenças Crônicas Não Transmissíveis 1, 2, 3, 10, 13, 220, 228

Dor pélvica 10, 37, 38, 39, 40, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51

E

Educação em saúde 90, 221, 244

Educação interprofissional 231, 234, 236, 237

Endometriose 10, 37, 38, 39, 40, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52

Envelhecimento 14, 1, 71, 126, 127, 128, 129, 143, 144, 159, 164, 165, 166, 172, 180, 193, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 230

Extensão Universitária 196, 197, 199, 201, 202, 241, 243, 267

F

Fecundidade 61, 62, 63, 64, 65, 71, 73, 74

Força muscular 13, 164, 170

Formação 14, 27, 34, 73, 80, 89, 94, 95, 146, 209, 221, 225, 226, 227, 231, 233, 234, 235, 236, 238, 239, 243, 248, 249, 252, 267

G

Gerontologia 13, 161, 166, 172, 196, 197, 201, 207, 211, 212, 213, 219, 222

Gestação 79, 83, 106, 113, 117, 118, 120, 121, 122, 249

Gravidez 11, 12, 15, 22, 24, 47, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 71, 72, 74, 86, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 151, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251

Gravidez na adolescência 11, 15, 61, 63, 65, 66, 67, 71, 72, 74, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 248, 249, 250, 251

H

Humanização da Assistência 81, 87

I

Idoso 14, 12, 137, 141, 143, 144, 150, 151, 160, 162, 165, 167, 174, 175, 176, 177, 181, 182, 183, 184, 185, 196, 198, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 219, 220, 221, 222, 224, 226, 228

Incapacidade Funcional 174, 183, 184

Incontinência Fecal 140, 141, 142, 143, 144

Incontinência urinária 12, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 148

Infecções por fungos 54

Informação 25, 35, 49, 78, 85, 88, 94, 106, 107, 111, 112, 113, 201, 232, 241, 242, 244, 245, 248

M

Massagem 26, 28, 32, 33, 35, 36

P

Parto Humanizado 80, 91

Parto Normal 80, 84, 86, 91

Perda auditiva 126, 127, 128, 129, 130, 131, 135, 136

Peso Corporal 10, 15, 17, 19, 20, 22, 167, 169

Plano de cuidados 221

Política de saúde 11, 93, 98, 211
Postergação da Maternidade 61, 69, 73
Puerpério 11, 75, 76, 77, 78, 79, 243

R

Recém-Nascido 82, 84, 87, 106, 120, 123, 252
Relações Interprofissionais 231
Relações patriarcais de gênero 93, 94, 95

S

Saúde da mulher 76, 79, 104
Saúde Sexual 63, 75, 76, 241, 248, 250, 251
Saúde Suplementar 174, 175, 185

T

Terapia Intensiva Neonatal 26, 29
Tratamento Farmacológico 11, 13, 113
Treinamento 13, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 190, 255
Tuberculose 12, 149, 150, 151, 152, 153, 159, 160, 161, 162

U

Unidades Hospitalares 231

V

Violência contra a mulher 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105

CONHECIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

CONHECIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 